

Representantes de cooperativa de catadores desabafam e dizem que querem trabalhar

Montenegro - A Câmara promoveu reunião na manhã para tratar da denúncia de que um grupo de recicladores informais teria ocupado área de domínio do Daer e estaria exercendo atividades no local. Outro tema: a efetivação do trabalho dos cidadãos envolvidos na reciclagem. Apesar de convidado, o Executivo não compareceu. Devido à ausência, os Vereadores Marcos Gehlen (PT) - "Tuco", Rose Almeida (PP) e Márcio Miguel Müller (PTB) decidiram apresentar Requerimento de convocação aos Secretários de Meio Ambiente, de Habitação, Desenvolvimento Social e

Cidadania e ainda o Diretor do Departamento de Alvará, para que em reunião no Legislativo respondam aos questionamentos e se comprometam em agilizar o funcionamento da reciclagem no aterro sanitário. Rosalino e Natalino Lara, representantes da Cooperativa Cidade Limpa, desabafaram, pedindo uma solução para que possam começar a trabalhar o mais rápido possível. Rosalino chegou a dizer que foi informado que a liberação dependeria da Câmara. Imediatamente, Rose e Tuco responderam que não há nada tramitando no Legislativo e também, que a emissão de licenças é de

Representantes da cooperativa estiveram na Câmara



competência do Executivo. Os vereadores foram além: o funcionamento da Cooperativa é uma bandeira defendida pela Câmara há

muito tempo. Mais falante, Rosalino Lara disse que eles precisam trabalhar, são 50 famílias que aguardam ansiosamente.